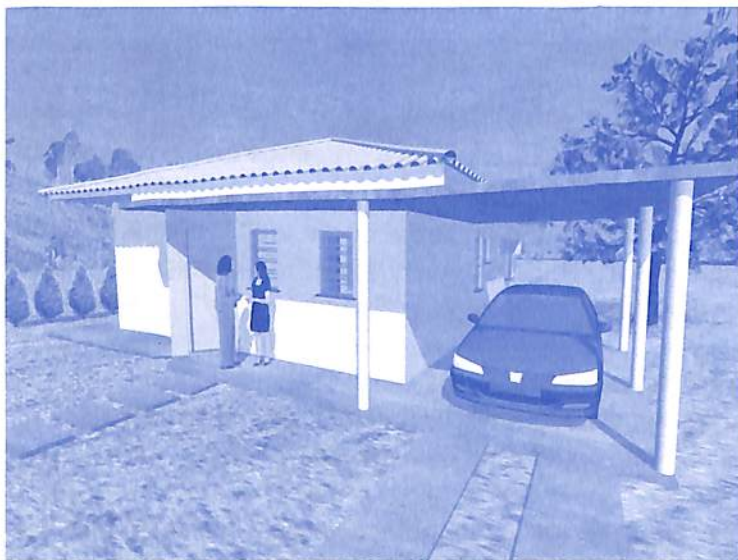


Três chalés residenciais serão construídos até maio de 2004

Alexandre Nonato

Três chalés residenciais serão construídos a partir de dezembro de 2003, dentro do *campus* CEAEC. O empreendimento faz parte de um grande projeto de habitação e será uma das etapas que possibilitará a constituição de uma comunidade conscienciológica. O cronograma das obras está definido da seguinte forma:

- Curtíssimo prazo: finalização de três chalés residenciais (até maio de 2004);
- Curto prazo: finalização de mais sete chalés residenciais;
- Médio prazo: finalização de mais dez chalés residenciais;
- Longo prazo: finalização de mais quarenta chalés residenciais.



O chalé residencial é adequado para duas pessoas.

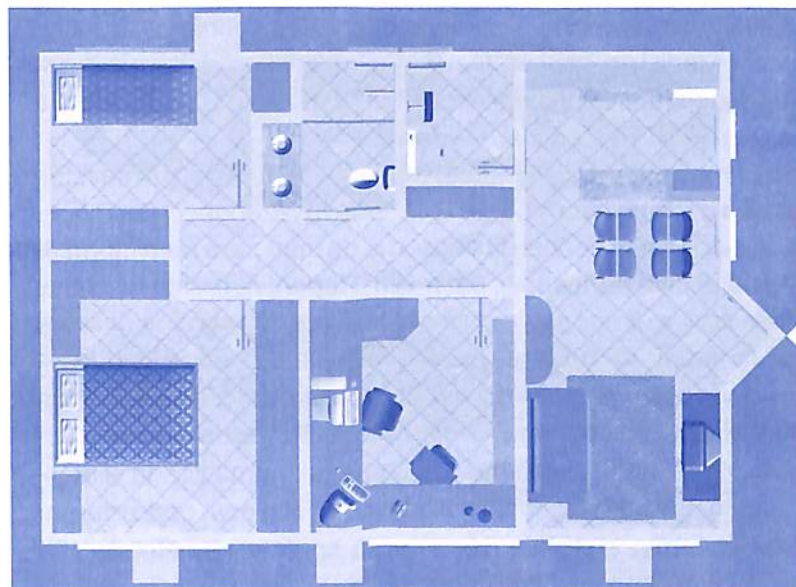
Além das 60 moradias a serem construídas no CEAEC, há ainda mais quatro áreas de habitação ao redor do *campus* (ver jornal Campus CEAEC, nº 95, junho). O objetivo principal dos chalés é a ocupação do Terreno II, proporcionando maior segurança a todos e favorecendo o início da construção do segundo prédio da Holoteca e de novos laboratórios de autopesquisa.

Cada residência possui 85,95 m², sendo 66,3 m² de área fechada e 19,6 m² de área aberta, com dois dormitórios, um escritório, sala de estar e jantar, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. O espaço é adequado para duas pessoas.

Foram definidos os seguintes critérios, aprovados em reunião de Colegiado Gestor, para os primeiros moradores dos chalés: Duplas Evolutivas na condição de voluntários

integrals (administração e pesquisa), voluntários estratégicos para o CEAEC e disponibilidade financeira para pagar o aluguel estipulado (baseado em indicadores do mercado imobiliário da cidade, além da taxa de manutenção).

Cada chalé deve custar em média R\$ 48 mil, já incluindo toda a infra-estrutura de água, luz, esgoto e pavimentação. As residências possuem as seguintes características:



A área interna possui dois quartos, escritório, banheiro, sala e cozinha.

- Paredes em alvenaria de tijolos furados deitados.
- Piso e rodapés cerâmicos claros de alta resistência.
- Telhas cerâmicas esmaltadas claras.
- Tinta e massa plástica interior.
- Tinta acrílica exterior.
- Portas internas de madeira compensada semi-oca.
- Porta externa de madeira maciça.
- Janelas de alumínio com grades de ferro e telas contra insetos.
- Ducha higiênica junto ao vaso sanitário.
- Ralos internos com tampas.
- Aterramentos e fases elétricas separadas para computador e chuveiro/ar condicionado.
- Tubulação para antena.
- Acesso à internet.
- Cobertura para automóvel.

Reciclagem intraconsciencial através da Experiência de Quase-Morte

Cláudio C.L. Monteiro

Lucy Lutfi, 68 anos, inversora e pesquisadora do CEAEC, passou por duas Experiências de Quase-Morte (EQMs), numa única década. Superou-se demonstrando seus trafores de coragem, decisão e determinação. Hoje, em Foz do Iguaçu, está finalizando sua primeira grande gestação consciencial, um livro autobiográfico, com título ainda a ser definido. Nesta entrevista, a pesquisadora apresenta uma prévia desta obra, concluída recentemente, em que apresenta suas vivências e reciclagens intraconscienciais.

Fale sobre seu livro que está sendo finalizado e suas experiências relacionadas à Experiência de Quase-Morte.

Lucy: Faço uma abordagem de acontecimentos marcantes na minha vida (nosologias, relacionamentos amorosos e família). Este livro levou cinco anos para chegar à etapa final e procuro avaliar minhas recins a partir de diferentes abordagens: incluindo a Medicina, passando pela Psicologia, a Sociologia e culminando até a Conscienciologia. O materpensene do livro é a recin e dedico a obra aos inversores.

Na primeira EQM eu tinha 36 anos (1972), não estava satisfeita com a minha vida e com o que estava fazendo. O fato aconteceu dois anos depois da dessora de meu pai e num momento que estava para baixo, em melin. Repentinamente fui convidada por um casal de amigos para passar alguns dias descansando na praia. As pessoas sabiam que eu não estava bem. Sofri um acidente de forma inusitada e com grandes consequências. Eu e outra amiga estávamos num local bastante seguro, no Guarujá (SP), mas subitamente, numa virada climática, uma onda descomunal nos jogou em alto mar, perto das pedras em uma enseada. Meu corpo ficou se debatendo nas águas e minha consciência fora do corpo físico, ocorrendo nitidamente todas as fases de uma EQM, inclusive a presença de um amparador extrafísico. Este generosamente deu-me a oportunidade de voltar à vida intrafísica. Eu, lucidamente, pedi uma chance. Estava entre duas dimensões e pedi para voltar, porque revi minha vida, numa visão panorâmica, desde minha infância até aquele momento. Percebi que ainda não havia realizado algumas tarefas.

Muitas pessoas pensaram que eu estava delirando quando relatei esta vivência. A amiga, que também passou pelo susto, não falou muito, somente agradecia ao "senhor dos poderes", o fato de um barco chegar na hora do acidente e salvá-la. No meu caso, quando adentrei em meu corpo, um parente muito querido conseguiu me puxar pelos cabelos e me salvar, depois de várias tentativas. As ondas quebravam sobre as pedras e não havia como resgatar o meu corpo desacordado.

Qual foi o efeito desta sua primeira EQM?

Lucy: Foi uma chance proporcionada para eu acordar, uma verdadeira recin. Percebi haver tarefas ainda não realizadas. Segundo o professor Waldo Vieira, a EQM representou "arru-



mar aquilo que foi desarrumado em minha existência". Na verdade, não foram exatamente desarrumadas, mas coisas deixadas de lado, por exemplo, o entendimento do que é a vida, a morte e de ter que fazer assistência através do esclarecimento. Depois, pouco antes da dessora de minha mãe, pude esclarecê-la a partir do binômio vida-morte. Passei a atuar com mais fraternidade, lógica profunda, principalmente comigo mesma. Passei a encarar a vida de uma outra forma, com menos deslizos, sem competição. A primeira EQM me deu estabilidade e entendi profundamente que o corpo morre, mas a consciência não.

Como foi que você percebeu a presença do amparador extrafísico na primeira EQM?

Lucy: Ele estava me aguardando de uma maneira bastante tranqüila, em paz, de braços abertos. Toda energia que emanava dele era de receptividade. Eu optei por voltar à vida.

E como foi a sua segunda EQM?

Lucy: A segunda EQM foi um acidente operatório em 1980, no qual tive uma parada cardíaca devido ao choque anafilático. A equipe de mais de seis médicos me considerou morta porque estava sem reflexos. A manobra médica se definiu quando voltei para o corpo através da vontade.

E quais os efeitos desta EQM?

Lucy: Com esses dois grandes acidentes, minha lucidez foi aumentando pois eu queria obter respostas: Por que estou na Terra? Para quê estou aqui? Corri atrás das respostas e não demorou muito para encontrar o IIPC, em 1994, em São Paulo, onde obtive esclarecimento científico em relação à EQM. Fui a uma palestra e no mesmo dia me matriculei em todos os cursos. Daí tornei-me colaboradora e depois me formei professora da instituição.

Como foi esta questão da mudança para Foz do Iguaçu?

Lucy: Eu já queria sair da megacidade, a sufocante São Paulo.

Isso depois de 42 anos morando lá. Mas não sabia para onde ir. Já havia tentado vir para Foz do Iguaçu. Mas devido a problemas físicos e ao clima, eu não agüentei bancar a decisão. Então, fiquei num constante vai e vem, São Paulo-Foz do Iguaçu, até que em fevereiro de 2003 vim para participar do primeiro *Acoplamentarium* no CEAEC. A partir deste curso fiz alguns questionamentos particulares ao professor Waldo Vieira e ele me perguntou "até quando eu ficaria em cima do muro?". Esta questão mexeu muito comigo e voltei a São Paulo me questionando profundamente. Alguns dias depois decidi arrumar minha mala e vir embora para Foz. Foi outra decisão que precisou de mais raciocínio. A minha proéxis verdadeiramente tinha que dar um salto.

Do que você teve que abrir mão em São Paulo para vir para cá?

Lucy: Deixei algumas pessoas muito próximas, família, alguns amigos, alguma coisa material que para mim era importante, mas hoje analisando bem, não tem grande significação. Constatei que não seria a questão material que me prenderia. A decisão mexeu muito com a família. Eles não entenderam e foi o maior gargalo, pois não recebi apoio.

Quais são as dicas para quem quer mudar-se para Foz do Iguaçu?

Lucy: A primeira coisa é vontade. A segunda é organiza-

ção em todos os sentidos, socialmente, financeiramente, materialmente, desatar laços e desencantear situações, porque às vezes a gente se coloca num beco sem saída. Se vier para Foz saiba que nada vai ser estático. Mudança é mudança, mexe muito. É importante observar e se preparar para as energias que vão ser recicladas, os comportamentos, as atitudes e tudo que está à nossa volta. Atributos como atenção, percepção e lucidez são mais explorados.



Confira a nova website do CEAEC:
www.ceaec.org

Fundamentos da Enciclopédia

Coordenação do curso: Cristiane Ferraro e Roberto Almeida

Professores do curso: Equipes do Holociclo

Este curso possibilitará ao aluno-pesquisador aprender e praticar todas as técnicas utilizadas na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Serão 4 dias de imersão no local de produção da *Enciclopédia*, podendo o participante usufruir de todos os artefatos do saber disponíveis no Holociclo e Holoteca. O curso terá aulas expositivas com Prof. Waldo Vieira e oficinas monitoradas pelas equipes de voluntários da Enciclopédia.

Oficinas do curso:

- **Oficina de Definição:** delimita o verbete em análise evidenciando o nível de discernimento do autor quanto à realidade estudada.
- **Oficina do Cosmograma:** taxologia dos fatos veiculados na imprensa e estudados na Enciclopédia.
- **Oficina da Enumerologia:** exercita a expansão do discernimento e a cosmovisão de tema específico.
- **Oficina do Neologismo:** aplica a técnica do *confor* (conteúdo e forma) a criação de novas palavras ou expressões que expressem as verdades relativas de ponta.
- **Oficina da Estilística:** explica o estilo enciclopédico através do estudo das variáveis, minivariáveis e frases enfáticas.

Formação de Autores - módulo II

Professores do módulo: Ruy Bueno, Antônio Pitaguari e Álvaro Bittencourt

Coordenação do curso: Sandra Tomieri e Alexandre Nonato
e-mail: formacaodeautores@yahoo.com.br

O curso Formação de Autores, ministrado por pesquisadores do CEAEC, iniciou-se em outubro de 2003, com 78 participantes.

Não deixe de participar! Novas inscrições serão aceitas somente até o segundo módulo.

Temática do módulo II: Pesquisa.

Principais atividades:

- *Aula teórica sobre pesquisa no paradigma consciencial.*
- *Oficina de redação.*
- *Oficina heterocrítica.*
- *Debate com autor-convidado(a).*

Início: 29/01/04 (9h30)
Término: 01/02/04 (19h)
Valor: R\$ 495 (à vista) ou
4 x R\$ 137,50

Inclui a hospedagem
e a alimentação

Início: 24/01/04
Término: 25/01/04
Valor: R\$ 205,20 (à vista)
ou 4 x R\$ 76

Inclui 2 diárias, 2 cafés da
manhã, *coffee-breaks*,
2 almoços e 2 jantares.

Confira os próximos cursos do CEAEC

Acoplamentarium

Epicon: Prof. Waldo Vieira

O *Acoplamentarium* é a base física utilizada especificamente para experimentos em grupo, envolvendo técnicas de acoplamento energético e clarividência facial.

O objetivo é estimular o desenvolvimento do parapsiquismo dos participantes.

O laboratório possui uma área de 92,3 m², dois banheiros e capacidade para 64 conscins pesquisadoras.

O local possui paredes duplas, *black-out*, dois banheiros, piso emborrachado, corrimão, acesso em rampas, luminosidade controlada, condicionador de ar *split*, termômetro, barômetro, higrômetro, entre outros acessórios.

Início: 26/01/04 (14h)
Término: 28/01/04 (12h)
Valor: R\$ 500 (à vista)
4 x R\$ 140 (R\$ 560)

Inclui 2 diárias, 2 cafés da manhã, *coffee-breaks*, 2 almoços e 2 jantares.

Amparadores

Com Prof. Mário Oliveira e Mônica Camargo

Este curso objetiva ampliar o nível de lucidez quanto à atuação da equipe extrafísica de amparadores na execução da proéxis grupal e individual.

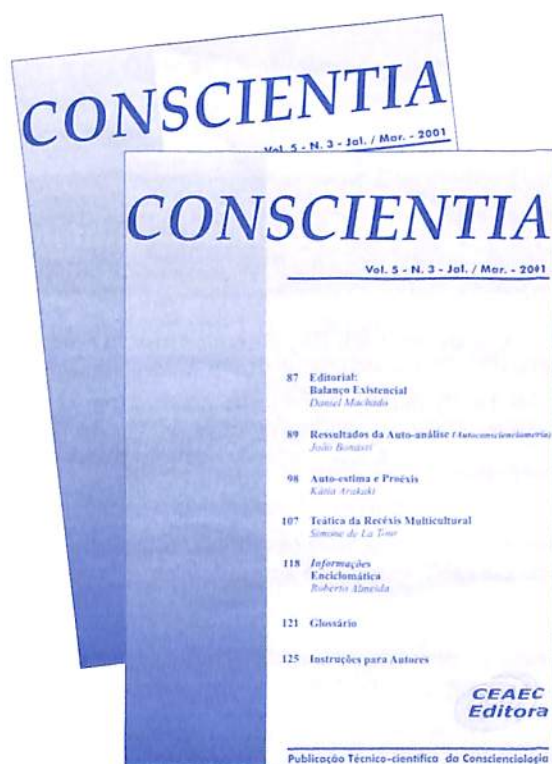
Além das exposições teóricas, os professores estarão instalando um *campo energético* para que os alunos tenham uma condição otimizada para estar em contato mais direto com os amparadores.

Principais tópicos:

- Taxologia dos Amparadores.
- Posturas que atraem e afastam os Amparadores.
- Como superar o medo de consciexes?
- Relação Sinalética Energética e Amparadores.
- Teste da sua relação com os Amparadores.
- Assistencialidade e amparo.

Início: 02/01/04
Término: 04/01/04
Valor: R\$ 378 (à vista)
4 x R\$ 105 (R\$ 420)

Inclui 2 diárias, 2 cafés da manhã, *coffee-breaks*, 2 almoços e 2 jantares.



como refutar idéias de modo cosmoético

Revista Conscientia

O CEAEC lançará em dezembro mais duas edições da revista *Conscientia*. Assine e receba em sua casa as próximas 4 edições dessa publicação (valor R\$ 56). O Depósito deve ser feito no Banco do Brasil, Agência 3270-0, C/C 11.000-0. Envie fax para o telefone (45) 525-2652, com o comprovante do depósito, nome completo, endereço, telefone, e-mail, destacando que o valor é referente a assinatura da Revista *Conscientia*.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail:

revistaconscientia@yahoo.com.br

Revista Conscientia, volume 5, número 3:

"Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)" - João Bonassi.

"Auto-estima e Proéxis" - Kátia Arakaki.

"Teática da Recéxis Multicultural" - Simone de La Tour.

Revista Conscientia, volume 5, número 4:

"As Primeiras Excursões Científico-educacionais de Conscienciologia na China" - Kevin e Simone de La Tour.

"Anotações Utilitárias" - Júlio Almeida.

"Links Multidimensionais em Imersões Laboratoriais" - Roberto Leimig.

EXPEDIENTE do JORNAL do CAMPUS CEAEC

Edição: mensal. Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal do Campus CEAEC - Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, Desde 09/2002. Ano 9 - Nº 97 - Agosto de 2003 - Tiragem 1.500 exemplares.

Visitação: Rua da Cosmoética, nº 11, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. (O correio não atende a esta área).
Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85851-970 **Telefax:** (45) 525-2652 **E-mail:** ceaec@ceaec.org.br **Internet:** www.ceaec.org

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Cláudio Monteiro. Mtb 18009. **Editores:** Alexandre Nonato e Graça Razera. **Diagramação:** Rodrigo Colpo. **Imagens da capa:** Gustavo Coelho. **Revisão:** Antonio Pitaguarí, Daniel Machado, Lucy Luffi, Mônica Resende e Sandra Caselato.